

As receitas atingiram R\$ 11 bilhões, crescimento de 11% em relação ao segundo trimestre do ano passado



O segundo trimestre de 2026 reafirmou a solidez e a capacidade de entrega do Grupo Porto. As receitas totais¹ atingiram R\$ 11 bilhões, um incremento de 11% frente ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido recorrente² foi de R\$ 889 milhões (+1% vs. 2T25) e o ROAE permaneceu acima de 20% pelo oitavo trimestre consecutivo. Essa trajetória estruturada pelo modelo diversificado de negócios permite à companhia navegar por diferentes ciclos de mercado preservando a alta rentabilidade, ao mesmo tempo em que segue expandindo de forma sólida o volume de negócios de cada uma das verticais.

Desempenho das Verticais, comparadas ao 2T25:

Porto Bank: a receita¹ do Porto Bank avançou 17%, atingindo R\$ 1,9 bilhão, impulsionada pelo crescimento em Consórcio¹ (+29%); Cartão, Financiamento e Empréstimos (+16%); Capitalização (+16%) e; Riscos Financeiros (+14%).

As perdas de crédito foram de R\$ 868 milhões (+67%), decorrente de um ciclo de crédito mais adverso do mercado e de uma postura mais conservadora na gestão de risco, resultando em maiores provisões. O **índice de eficiência melhorou 4,0 p.p., atingindo 25,4%**, resultado alinhado com os objetivos de melhora de eficiência balanceados com os investimentos necessários para sustentar a expansão do ecossistema digital. O lucro líquido foi de R\$ 138 milhões (-32%).

Porto Saúde: a receita da Porto Saúde cresceu 14%, alcançando R\$ 2,3 bilhões. A expansão foi impulsionada por um aumento de 20% em beneficiários de seguro Saúde, atingindo 904 mil vidas, e de 16% de vidas no Odonto, alcançando 1,3 milhão. **A sinistralidade foi de 76,9%, uma melhora de 0,4 p.p., patamar que reflete a estratégia de verticalização virtual, com Time Médico Porto, Parcerias Estratégicas, novos produtos e ações de combate a fraudes.** O lucro obtido no período foi de R\$ 144 milhões (+36%).

Porto Seguro: as receitas e prêmios aceleraram, totalizando R\$ 5,9 bilhões (+8%), alavancados pelo crescimento em duplo dígito dos segmentos Patrimonial (+12%) e de 8% no segmento Auto. No segmento de Vida o aumento nos prêmios foi de 6%. O índice combinado ampliado atingiu 85% – uma melhora de 0,4 p.p. – explicado pela **queda de 1,4 p.p. na sinistralidade (49%)**. Como resultado, o lucro líquido do período alcançou R\$ 456 milhões (+5%). O ROAE permaneceu acima do patamar de 30% pelo quinto trimestre consecutivo, atingindo 33% no 2T26.

Porto Serviço: a Porto Serviço registrou R\$ 659 milhões em receita (+6%), **impulsionada pelo segmento de Parcerias Estratégicas, que obteve um crescimento de 8,2% (vs, 2T25)**. O resultado trimestral foi de R\$ 50 milhões (+11%). A vertical mantém o foco em estruturação e ampliação das parcerias estratégicas, ultrapassando 70 parceiros no total, reforçando o objetivo de promover mais diversificação nos ramos de atuação.

O resultado financeiro foi de R\$ 387 milhões no trimestre (+3%). Já a receita da carteira de aplicações financeiras (ex-previdência e ALM), geridas pela tesouraria, foi de R\$ 475 milhões, o que representa 90% do CDI. Os resultados do segundo trimestre deste ano foram impactados majoritariamente pela alocação em renda variável, apesar da melhor performance quando comparado ao IBOV.

O índice de eficiência operacional³, que considera a soma das Despesas Administrativas em relação à Receita Total foi de 10,6%, uma melhora de 0,5 p.p. no trimestre, em linha com os esforços da companhia para ganhos de eficiência.

O trimestre também trouxe a relevante conquista do posto de marca mais forte do Brasil e da América Latina, de acordo com o ranking da consultoria britânica Brand Finance.

Os apps da Porto atingiram a marca de **5,6 milhões de usuários**. O processo de digitalização é um movimento estratégico que alinha a essência de Cuidado da Porto à criação de jornadas cada vez mais amigáveis, fluidas e adequadas à realidade contemporânea. Entre os 19 milhões de clientes, foram mais de 180 milhões de interações e atendimentos digitais no 2T26, com resolução completa de mais de 73% dos acionamentos via WhatsApp. O atendimento digital contribui para que os níveis de NPS sigam em níveis de excelência.

“O fechamento do 2T26 reflete a maneira como a nossa estratégia de diversificação, baseada nas necessidades reais de cuidado das pessoas, é capaz de nos fazer crescer constantemente, inovar e absorver as mudanças de cenário. Nosso agradecimento mais sincero a todos que constroem essa jornada conosco”, afirma Paulo Kakinoff, CEO do Grupo Porto.

O balanço financeiro na íntegra pode ser visto [aqui](#).

Principais destaques (2T26 em comparação com 2T25):

- **Receita total Grupo Porto:** R\$ 11 bilhões (+11%)
- **Lucro líquido recorrente Grupo Porto:** R\$ 889 milhões (+1%)
- **ROAE recorrente Grupo Porto:** 22% (-2,3 p.p.)
- **Lucro líquido Porto Bank:** R\$ 138 milhões (-32%)
- **Lucro líquido Porto Saúde:** R\$ 144 milhões (+36%)
- **Lucro líquido Porto Seguro:** R\$ 455,8 milhões (+4,9%)
- **Lucro líquido Porto Serviço:** R\$ 50 milhões (11%)

¹ Excluindo os efeitos do novo modelo de diferimento de receitas e custos do Consórcio, agora por grupo e cota. ² Ajustado pelo benefício caixa de redução de IR pela amortização de ágio da CDF no valor de R\$ 9,2 milhões. ³ Excluindo os efeitos do novo modelo de diferimento de receitas e custos do Consórcio, agora por grupo e cota.

Fonte: Porto/PROS, em 07.08.2026.